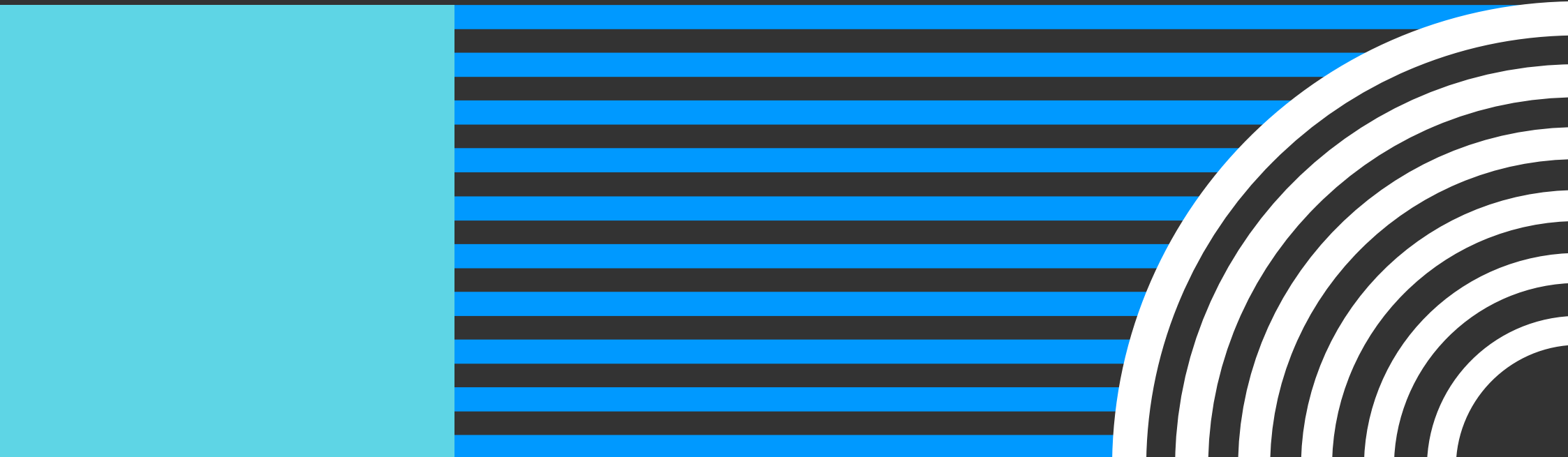




STARTUPS NO BRASIL E A OPEN INNOVATION

2016-2021





STARTUPS NO BRASIL E A OPEN INNOVATION

2016-2021

12 de agosto de 2022

Revisado em 30/08/2022: Correção de cálculos do CAGR na página 10

CRÉDITOS

© 2021. **100 Open Startups**

Autores

Bruno Rondani
Rafael Rocha Levy
Carla Depieri Colonna
Marco Antonio Petucco Junior
Ricardo Kahn

Equipe Técnica

Claudio Mazzola
Daniel Santos
Rebecca Johnson
Fabricio Polato

Apoio



*O levantamento de dados que embasam esse estudo conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, por meio do programa PIPE-FAPESP.

SUMÁRIO

5 | Introdução

7 | A Metodologia do Ranking

9 | Principais insights do Ranking 100 Open Startups 2021

10 | #1 Crescimento

13 | #2 Abrangência

22 | #3 Relacionamento

25 | #4 Investimento

26 || #5 Perfil da Campeã

27 | Limitações do Estudo

28 | Conclusões

29 | Sobre a 100 Open Startups



INTRODUÇÃO

Anualmente, o Ranking 100 Open Startups destaca as startups mais atraentes para o mercado corporativo. Desde a primeira edição, lançada em 2016, observamos um grande amadurecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo no Brasil e o aumento exponencial da prática de Open Innovation com Startups no país.

Para se ter uma ideia, a primeira edição contou com 82 corporações e 108 startups participantes. Cinco anos depois, apenas para a edição 2021, foram 3.424 corporações firmando contratos com 2.414 startups, e a edição 2022 já registra números parciais ainda maiores.

Esse Ranking é construído a partir da coleta de **dados primários** do mercado, validados por um processo de verificação e auditoria. Em outras palavras, ele mede o volume e a intensidade das relações de open innovation estabelecidas entre startups e corporações, de forma objetiva, com base unicamente nesses dados.

A credibilidade do Ranking 100 Open Startups e sua repercussão na mídia fazem com que tanto

as corporações como as startups premiadas a cada ano colham benefícios tangíveis, por meio de reconhecimento e reputação no ecossistema de inovação. O impacto positivo do Ranking, no entanto, vai muito além das premiadas, já que todo o mercado pode se beneficiar da geração de dados, análises e estudos sobre a prática da Open Innovation com Startups no país, possíveis graças à natureza data-driven da metodologia da premiação.

A partir dos dados coletados, podemos observar e destacar os principais movimentos de inovação aberta no país, sua densidade e concentração. Identificamos, por exemplo, quais são as modalidades de relacionamento mais comuns, os valores envolvidos e os setores que trazem mais oportunidades.

Também incentivamos a pesquisa científica em torno da inovação e empreendedorismo e apoiamos iniciativas que se aproveitam desses dados para gerar conhecimento, como o Bridge Ecosystem, projeto acadêmico em parceria com a Universidade de São Paulo e com a ISA-CTEEP, por meio do PROP&D ANEEL.

**Todo o
mercado pode
se beneficiar
da geração de
dados, análises
e estudos sobre
a prática da
Open Innovation
com Startups
no país**

Foco na Open Innovation

O principal foco e razão de ser da 100 Open Startups é fomentar o desenvolvimento da **inovação por meio da cooperação entre startups e corporações**: a open innovation com startups. As informações que tratamos levam em conta qualquer contato ou relacionamento entre esses dois tipos de empresas, e não apenas aportes ou investimentos diretos. Isso porque os relacionamentos de open innovation podem acontecer de diversas formas e com diferentes intensidades, e nós buscamos mapeá-los desde seu início.

Dessa forma, não nos concentramos apenas nas startups **já identificadas e investidas por fundos de venture capital**, como a maior parte das bases de inteligência de mercado. Pelo contrário, o foco do Ranking 100 Open Startups está em apresentar e destacar startups promissoras já em seus **estágios iniciais** - aquelas que estão realizando suas primeiras parcerias institucionais no mercado e atingindo seus primeiros resultados. Afinal, nosso foco é a evolução do ecossistema de inovação como um todo.

Em outras palavras, nosso objetivo é mapear os próximos movimentos de inovação, que vão definir as tendências e a convergência de investimento nos estágios seguintes. Procuramos identificar: **o que vem a seguir?** Quais são as startups emergentes que definirão o cenário do mercado nos próximos anos? Quais são as empresas mais preparadas para a transformação de seus setores? Quais são as **tendências de inovação** mais intensas, que têm mais participantes entre startups e corporações?

Para buscar respostas para essas questões, nos debruçamos na **análise dos dados coletados** para a construção do Ranking 100 Open Startups ao longo dos últimos cinco anos, e esse é o resultado que você vai conhecer agora, neste estudo. Os dados aqui apresentados foram consolidados em outubro de 2021, no fechamento do Ranking 100 Open Startups 2021.

Muito obrigado e boa leitura!



Rafael Levy
CTO



Carla Colonna
COO



Bruno Rondani
CEO

Fundadores da **100 Open Startups**





A METODOLOGIA DO RANKING

A metodologia do Ranking 100 Open Startups pontua as startups que mais despertam interesse em corporações a cada ano (as **Open Startups**) e, na outra ponta, as empresas que mais estabelecem relações de negócio com startups (as **Open Corps**).

De acordo com o regulamento da edição 2021, para serem elegíveis ao Ranking, as startups deveriam ter faturamento inferior a R\$ 10 milhões no exercício fiscal do ano anterior à publicação do Ranking, não podem ter recebido mais de R\$ 10 milhões em investimento direto (esses valores foram atualizados para US\$ 2,5 milhões para o Ranking 2022) e nem ser controlada por grupo econômico, mas sim por empreendedores à frente do negócio. Já as corporações devem ter faturamento anual superior a R\$ 100 milhões ou mais de 100 funcionários.

Este estudo compreende, portanto, um universo de 3.690 corporações e 18 mil startups que ao longo de praticamente 6 anos celebraram mais de 33 mil contratos até outubro de 2021, data de consolidação dos dados aqui apresentados.

Para compor a pontuação, são consideradas a **quantidade** e a **intensidade** dos relacionamentos declarados, categorizados em 16 tipos, divididos em quatro grandes grupos, conforme detalhado na tabela a seguir, que tem como base o regulamento da edição 2021.

Grupo	Pontos	Categoria
 GRUPO A Posicionamento	1 a 20 pontos	1. Capacitação e mentoria
		2. Matchmaking e conexões
		3. Reconhecimentos e premiações
		4. Espaços de coworking
 GRUPO B Plataforma e Parcerias	5 a 20 pontos	5. Vouchers de serviço e tecnologia
		6. Licenciamento de PI da grande empresa
		7. Acesso a recursos não-financeiros
		8. Acesso a base de colaboradores
		9. Acesso a base de clientes e canais de vendas
 GRUPO C Desenvolvimento de fornecedores	10 a 20 pontos	10. Recursos para P&D e prototipagem
		11. Licenciamento de PI da startup
		12. Contratação de projeto piloto
		13. Fornecimento de serviço ou produto inovador
 GRUPO D Investimento	10 a 20 pontos	14. Programa de aceleração
		15. Investimento com participação acionária minoritária
		16. Aquisição e incorporação

De acordo com o regulamento do Ranking 100 Open Startups 2021, as startups receberam de 1 a 20 pontos por corporação com a qual tem algum contrato, conforme o contrato melhor pontuado com cada corporação, e foram ranqueadas de acordo com essa pontuação.

O método de classificação se baseia nas informações enviadas formalmente por meio da plataforma 100 Open Startups. As próprias startups e empresas informam quando um relacionamento é estabelecido, qual é a natureza desse relacionamento, sua vigência e outros dados utilizados pela equipe de auditoria para validação desses relacionamentos. As informações cadastradas devem então ser confirmadas por um ponto de contato na outra ponta para que a relação seja contabilizada.

Todas as informações registradas na plataforma são tratadas de forma confidencial e utilizadas apenas de forma quantitativa para a geração do Ranking 100 Open Startups, e de forma agregada e anonimizada para a publicação de estudos como este.

Mais informações sobre o Ranking 100 Open Startups e as listas de corporações e startups premiadas desde a primeira edição podem ser consultadas no link: 100os.net/ranking.

PRINCIPAIS INSIGHTS DO RANKING 100 OPEN STARTUPS 2021

Os dados registrados para o Ranking 100 Open Startups 2021 geraram uma série de insights sobre a prática da open innovation com startups, que compartilhamos neste estudo. Cada insight é ilustrado com informações, dados e gráficos que os sustentam.

A 100 Open Startups está sempre disponível e ansiosa para discutir o cenário do nosso mercado e a evolução da open innovation no país. Caso tenha algum comentário sobre as informações que apresentamos, não receie em nos contatar escrevendo para helpme@openstartups.net.

#1 Crescimento - A cada ano, 75% mais startups se envolvem com Open Innovation com as corporações no Brasil.

#2 Abrangência - Todo tipo de startup pode desenvolver relacionamentos de Open Innovation com corporações.

#3 Relacionamento - As relações de Open Innovation crescem, em número e intensidade, a uma taxa média de 125% ao ano.

#4 Investimento - O investimento-anjo e o capital semente são as principais formas de financiamento das startups que fazem Open Innovation.

#5 Perfil da Campeã - Tem ao menos 2 fundadores(as) e possui mais de 11 pessoas na equipe. Possui pelo menos 4 anos de existência, modelo de negócio inicialmente voltado para pessoas jurídicas (B2B), contratos de Open Innovation com 21 a 30 corporações diferentes e já geram receita, faturando entre R\$ 1 e 5 milhões por ano.

INSIGHT #1

CRESCIMENTO

A cada ano, 75% mais startups se envolvem com Open Innovation com as corporações no Brasil

Durante os desafiadores anos de 2020 e 2021, a atividade de Open Innovation entre startups e corporações seguiu crescendo, com um **aumento de mais de 5 vezes** em sua intensidade desde 2019. Essa intensidade é medida a partir da quantidade e do tipo de relacionamentos registrados e se reflete na **pontuação** gerada pelos contratos.

Em termos de quantidade de startups, observamos que o número de startups com relacionamentos de Open Innovation vem aumentando **75%** ao ano nos últimos cinco anos, alcançando o número de 1759 startups em 2021. O gráfico abaixo mostra a evolução.

Gráfico 1A

Crescimento da Prática de Open Innovation com Startups

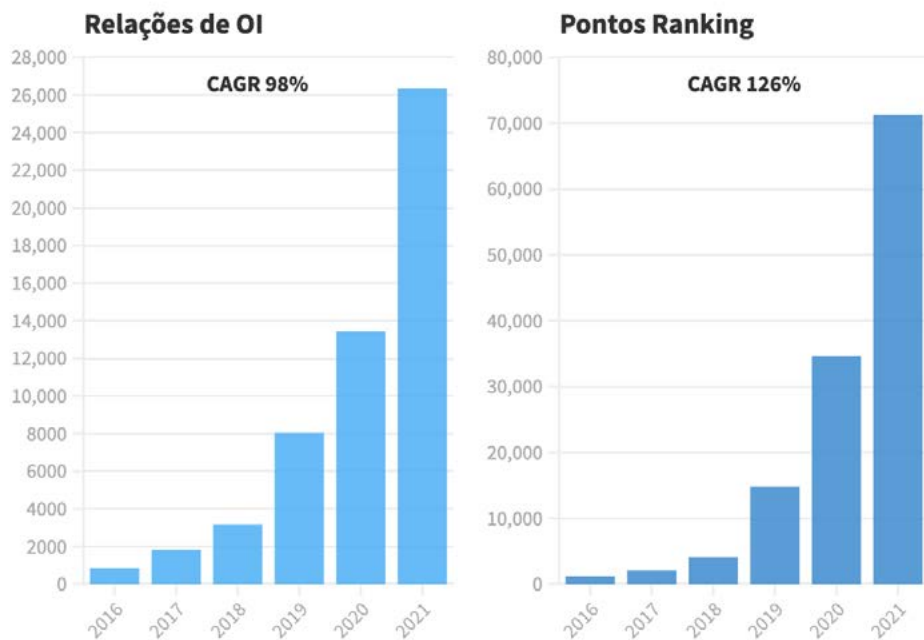
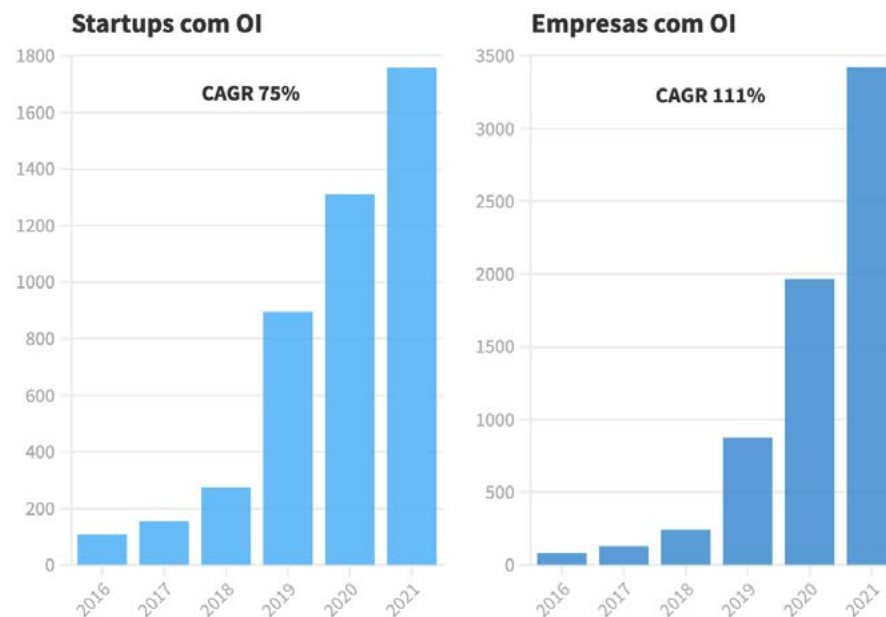


Gráfico 1B

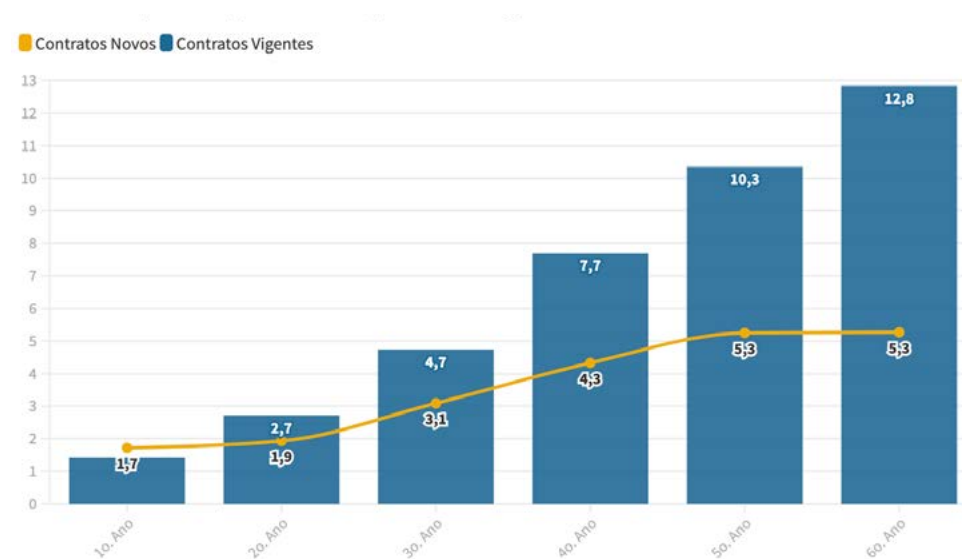
Crescimento da Prática de Open Innovation com Startups



Mesmo com todo esse crescimento, é importante notar que, aparentemente, **ainda estamos longe de um ponto de saturação**. Quando uma startup começa sua trajetória no Open Innovation, notamos que, em média, ela multiplica seu número de contratos por 2,76 nos dois anos subsequentes. O número de contratos de Open Innovation vigentes de uma startup **cresce a uma média de 55% ao ano** após o primeiro ano em que registra seu primeiro contrato para o Ranking.

Gráfico 1C

Contratos por tempo da startup no ranking

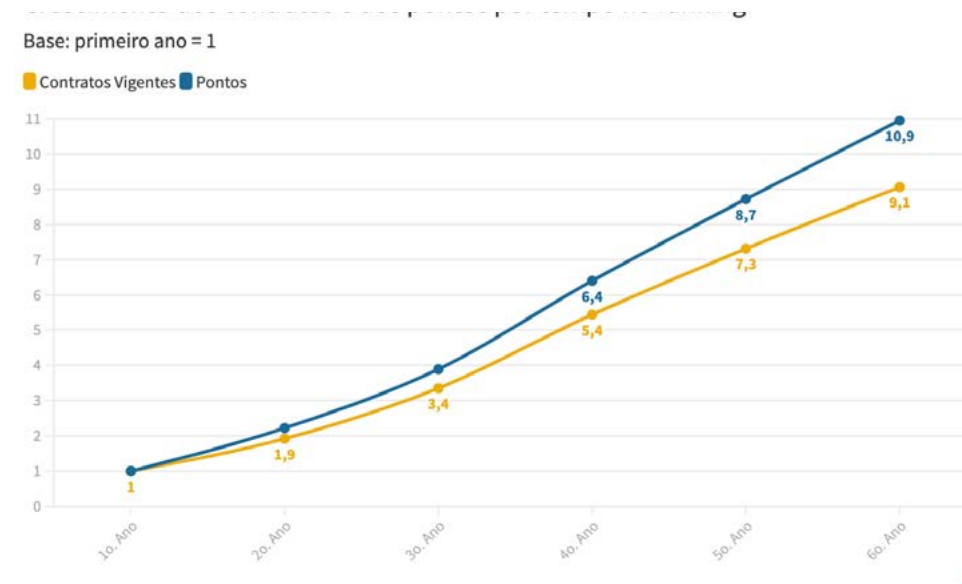


Além disso, podemos notar que a **intensidade dos contratos cresce a uma taxa ainda maior**. Entre essas startups, o crescimento médio na pontuação no Ranking é de cerca de **61% ao ano**.

Com a alta tendência de renovação das startups do Ranking, isso significa que, nos próximos anos, a tendência continua sendo de forte crescimento. Dentre as TOP 100 Open Startups de 2021, **38% nunca tinham figurado no Ranking anteriormente**, o que indica que iniciaram este ano seus contratos de Open Innovation com as corporações. Se considerarmos todas as startups premiadas em 2021, em todas as categorias, o número de novas startups premiadas chega a 41%.

Gráfico 1D

Crescimento dos contratos e dos pontos por tempo no ranking



INSIGHT #2

ABRANGÊNCIA

Todo tipo de startup pode desenvolver relacionamentos de Open Innovation com corporações

A 100 Open Startups solicita informações adicionais às startups premiadas, com a intenção de realizar e divulgar estudos que demonstrem o perfil daquelas que se envolvem em Open Innovation. Algumas informações básicas são obrigatórias, enquanto informações avançadas, como dados de receita, investimento e outros, são de fornecimento opcional.

Com base nos dados fornecidos pelos empreendedores, notamos que **há uma grande variedade nas startups que se envolvem em Open Innovation com as corporações**. Essa variedade se reflete em praticamente todas as dimensões analisadas, como categorias, porte, perfil dos fundadores, tendências tecnológicas associadas a seu produto e outras.

Categorias

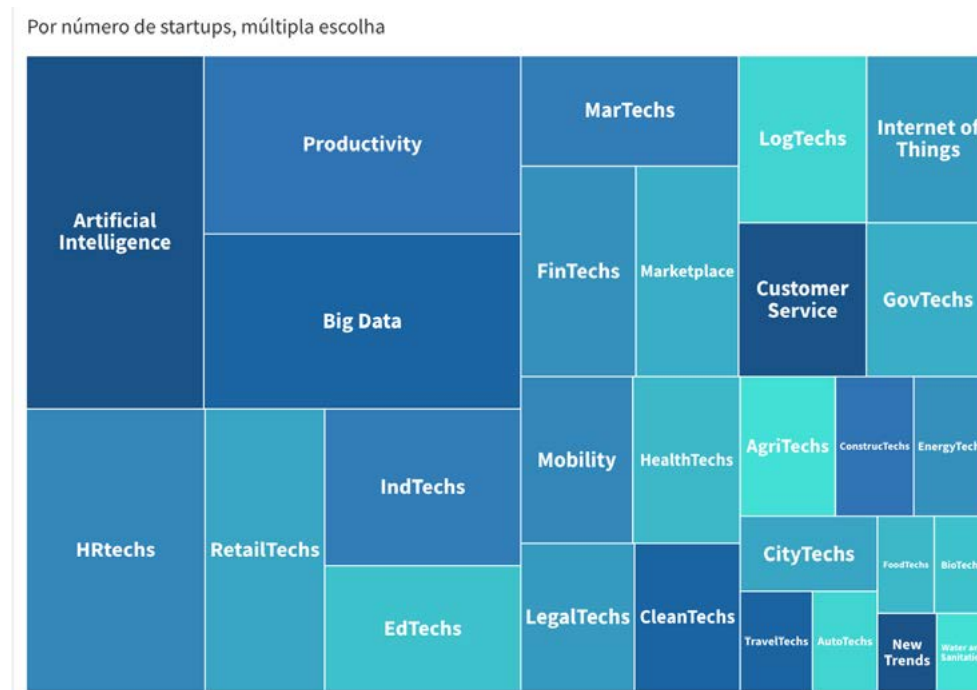
As startups informam a quais comunidades pertencem e, com base nessa informação, assinalamos uma ou mais categorias a cada startup. Essas classificações são utilizadas para definir as TOP 10 Open Startups dentro de cada categoria premiada na publicação do Ranking 100 Open Startups 2021.

A distribuição dos pontos do Ranking entre as categorias de startups apresenta uma grande dispersão. Algumas das categorias com maior intensidade de Open Innovation com Startups são **Inteligência Artificial (AI)**, com mais de 16,4 mil pontos, **Produtividade**, com 14,8 mil pontos e **Big Data**, com 14,5 mil pontos.

Ainda assim, todas as 28 categorias de startups premiadas no Ranking 100 Open Startups 2021 apresentam quantidades relevantes de contratos (com ao menos 166 contratos registrados).

Gráfico 2A

Pontos por categoria principal da startup

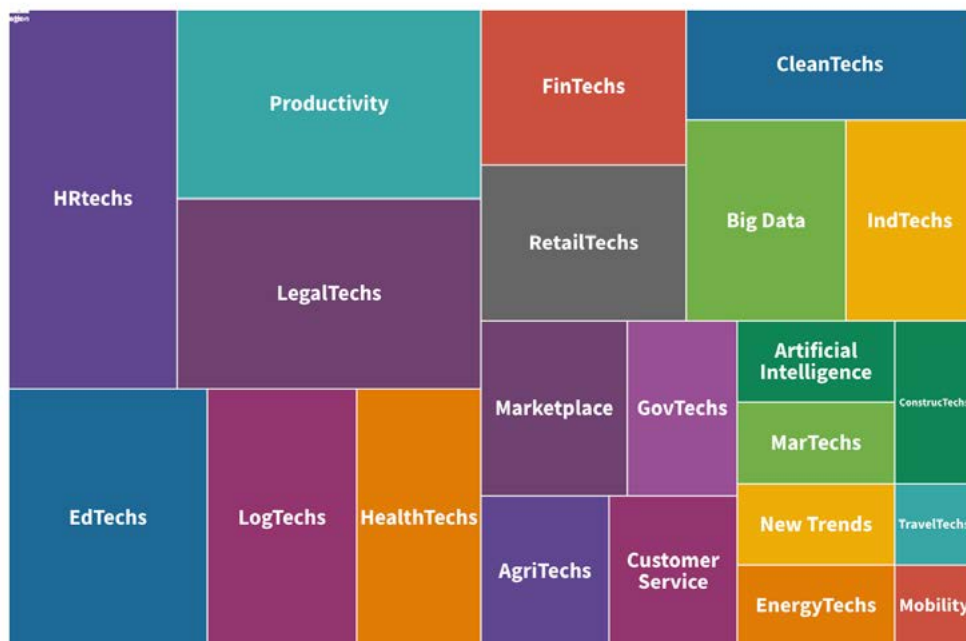


Quando comparamos os dados do Ranking 2021 com os do ano de 2020, as categorias de startups que mais cresceram percentualmente em termos de pontuação foram as **LegalTechs** (+277%), as **HealthTechs** (+209%) e as **CleanTechs** (+195%). Em termos do número de startups com relacionamentos de open innovation, as categorias que mais cresceram foram **Água e Saneamento** (+263%), **BioTechs** (+245%) e **HealthTechs** (+240%).

Gráfico 2B

Categorias das TOP 100 startups

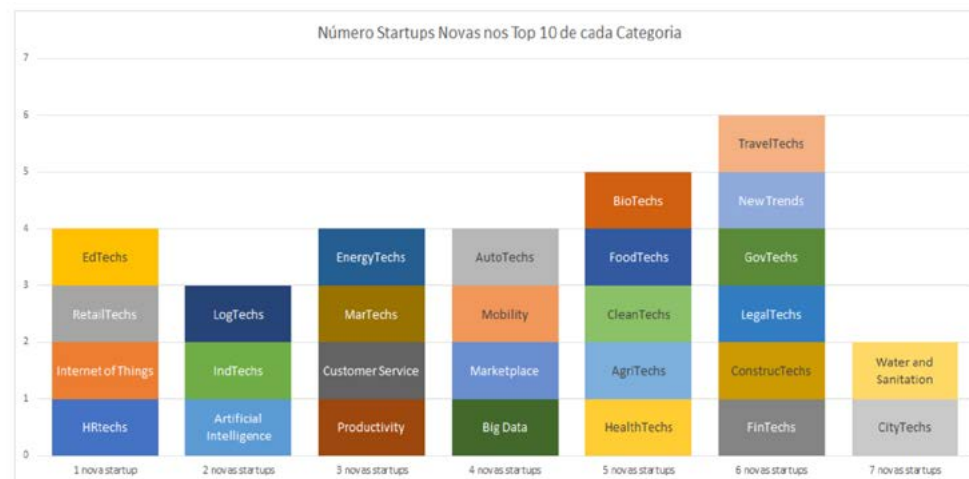
Por número de startups, múltipla escolha



Grande parte das categorias teve startups novas entre suas TOP 10 Open Startups. Categorias como **Água e Saneamento** e **CityTechs**, por exemplo, tiveram 7 novas startups entre suas TOP 10. No gráfico abaixo é possível ver o número de novas startups no TOP 10 de cada uma das categorias.

Gráfico 2C

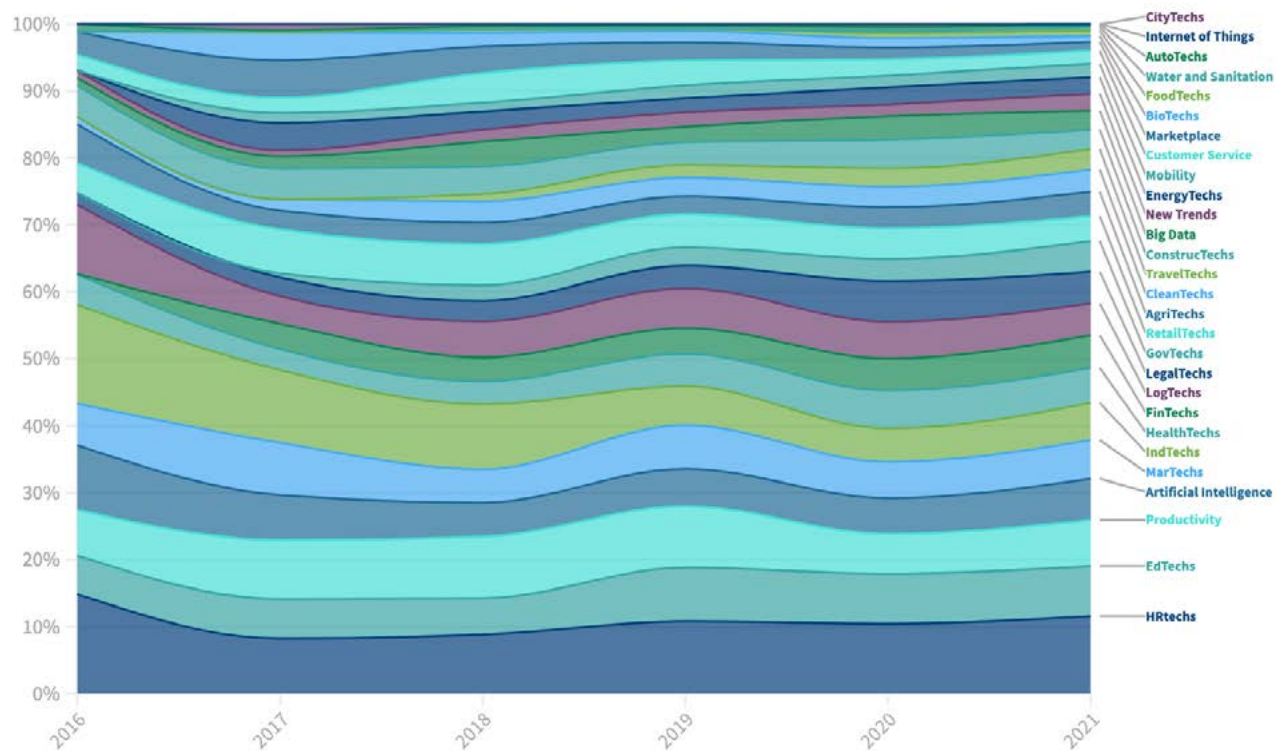
Categorias das TOP 100 startups



De 2016 a 2021, a distribuição da prática de open innovation entre as diferentes categorias de startups foi ficando mais homogênea e distribuída. A evolução de cada categoria pode ser observada no gráfico abaixo.

Gráfico 2D

Evolução das categorias ano-a-ano (2016-2021)



Causas

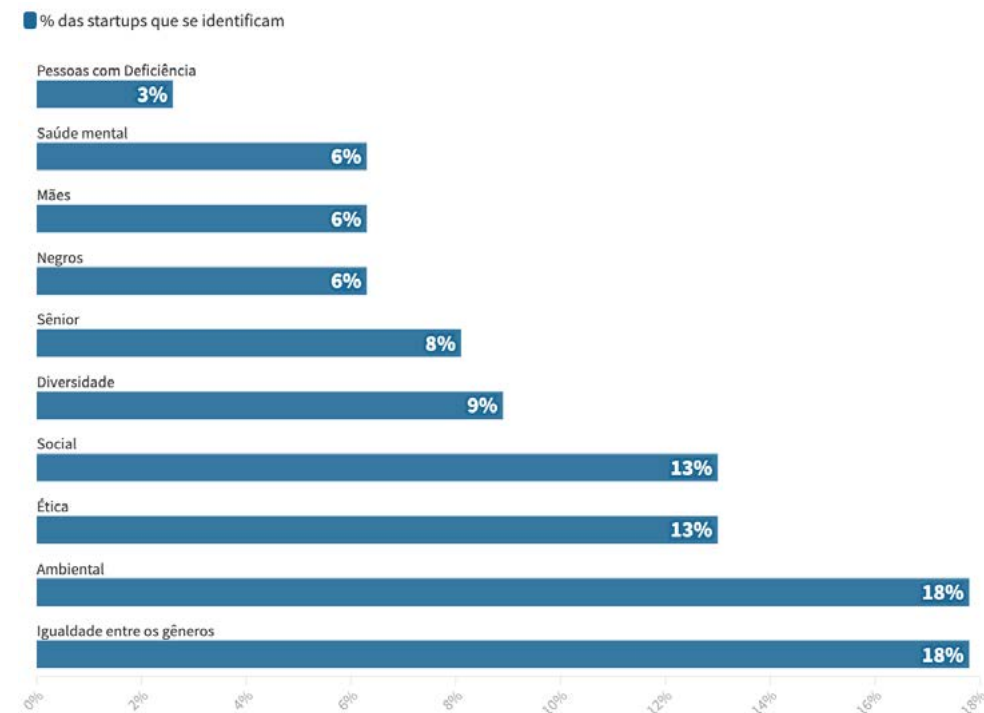
No questionário apresentado às startups, elas podem afirmar se têm identificação com uma ou mais causas sociais **explicitamente, através de sua missão e valores, do design de seus produtos ou do perfil de seus fundadores.**

Das respondentes, **50,4% se identificam com ao menos uma causa.** As startups que se identificam com apenas uma causa são 23,3%, as que se identificam com duas causas diferentes são 13,3%, e as que se identificam com mais de duas causas são 14,1%.

As causas mais apoiadas pelas startups são **ambiental** e **igualdade entre os gêneros**, cada uma com 18% das startups respondentes. Na outra ponta, as startups que **apoiam a causa das Pessoas com Deficiência são apenas 3%**, revelando um grande terreno para crescimento nessa área. O gráfico a seguir mostra todas as causas apoiadas.

Gráfico 2E

Causas com as quais as startups ranqueadas se identificam



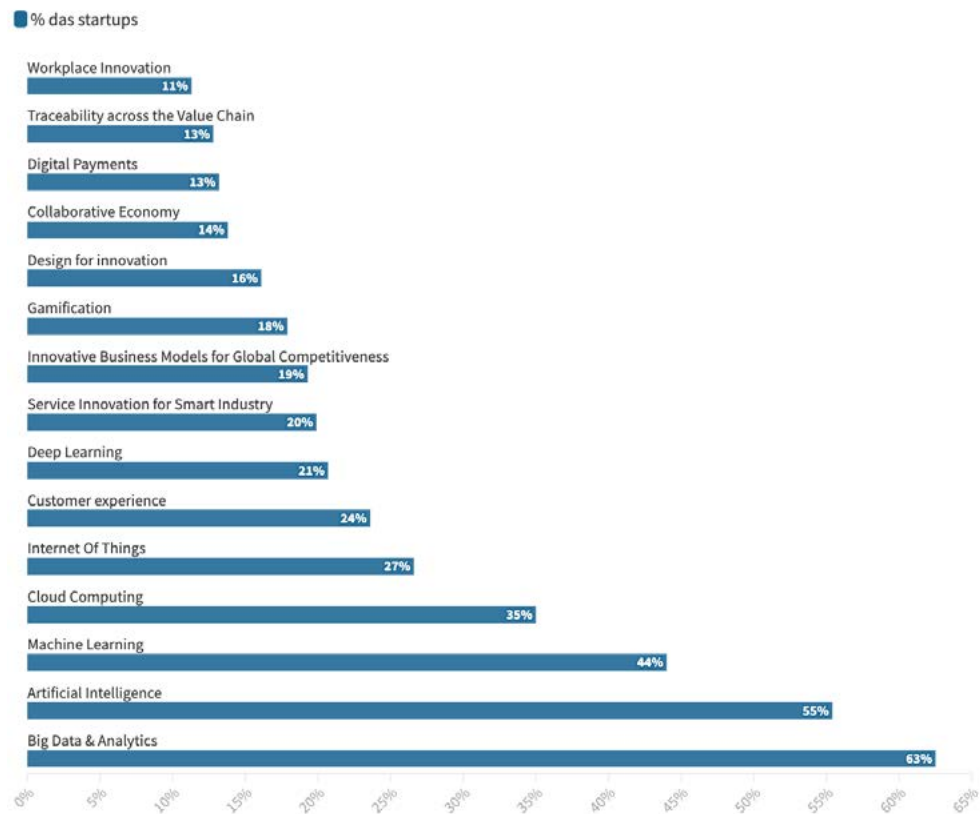
Tendências

As startups também apontaram as tendências tecnológicas associadas a seus produtos e serviços. Cada uma pode apontar diversas tendências, desde que estejam explicitamente sendo usadas em suas soluções.

A tendência mais comum entre as startups é **Big Data & Analytics**, presente em 62,5% das startups ranqueadas. Em seguida vemos **Inteligência Artificial**, com 55,4% e **Machine Learning** com 44,0%.

Gráfico 2F

Tendências com as quais as startups ranqueadas se identificam

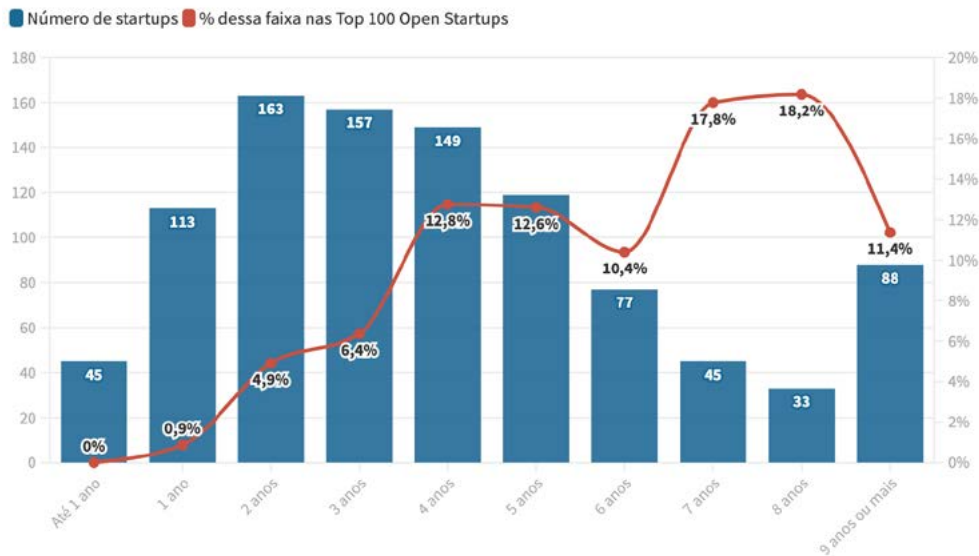


Tempo de Fundação e Tempo no Ranking

Das startups que forneceram seu ano de fundação, vemos uma predominância daquelas com até cinco anos de idade. No entanto, as startups com maior participação percentual entre as TOP 100 Open Startups **são aquelas com 7 ou 8 anos de idade.**

Gráfico 2G

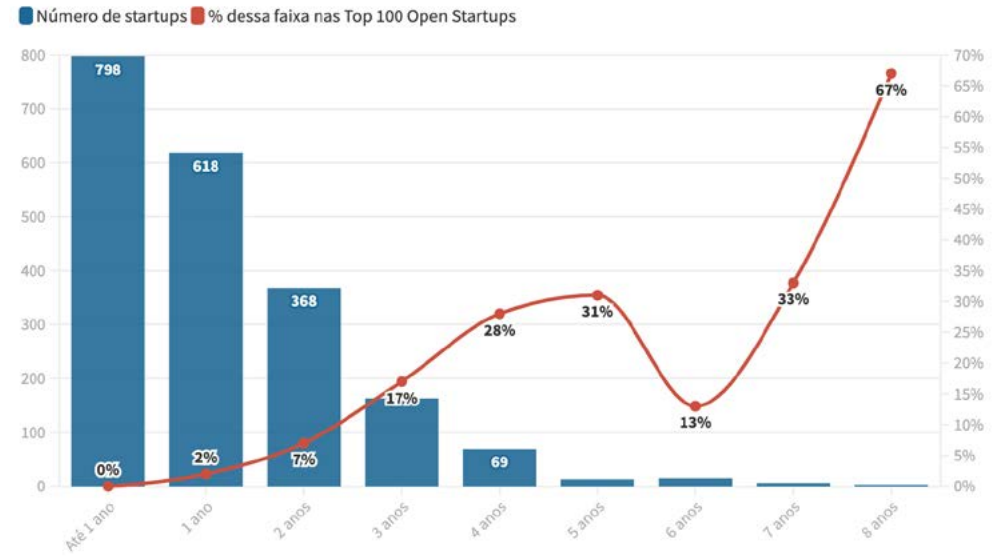
Startups do ranking por tempo de fundação



Considerando todas as categorias premiadas, o Ranking tem uma grande predominância de startups **que participam há até três edições (são 87% das startups premiadas).** No entanto, vemos que as startups mais veteranas na premiação têm uma maior probabilidade de estar entre as TOP 100. **As startups ranqueadas há mais de quatro anos representam 29 das TOP 100 Open Startups.**

Gráfico 2H

Startups por tempo no ranking



Receita

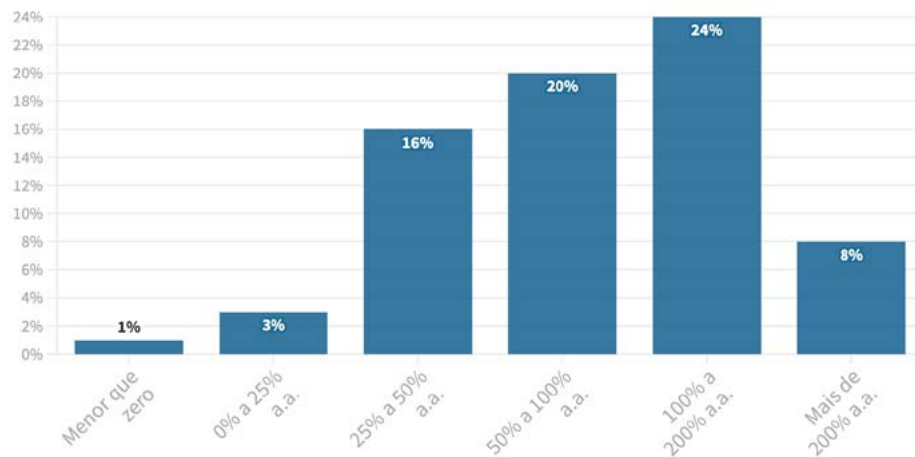
Entre as 72 startups TOP 100 que informaram a receita ano a ano nos últimos anos, o **crescimento médio anual de receita é de 134%**, com apenas uma startup registrando diminuição de receita e **44% delas com crescimento acima de 100% ao ano**. Além disso, 94% cresceram no mínimo 25% ao ano nos últimos anos.

Gráfico 21

Histograma de crescimento anual de receita das TOP Open Startups

Crescimento médio percentual anual da receita

■ % das Top Open Startups 2021

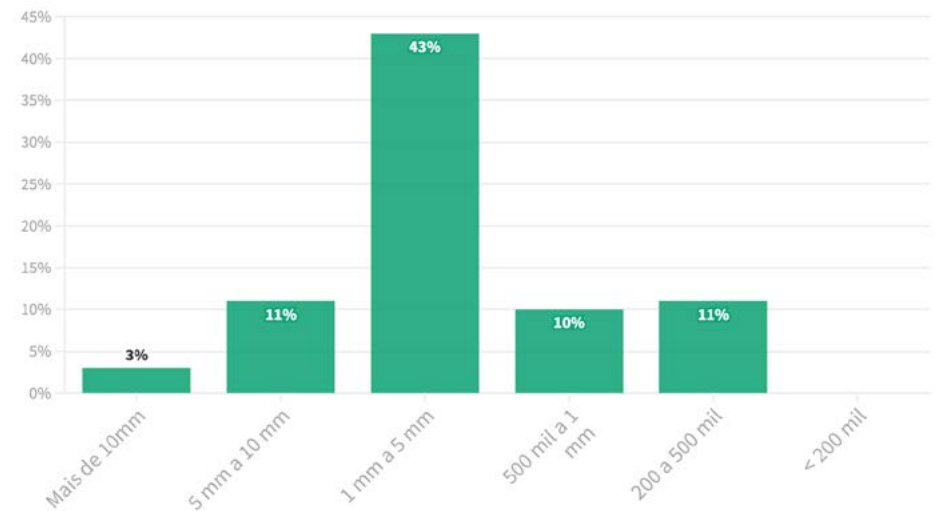


A faixa de receita da maior parte das startups do Ranking está entre R\$ 200 mil e R\$ 10 milhões, com 43% das startups faturando entre R\$ 1 e 5 milhões por ano.

Gráfico 22

Histograma de receita anual (2020)

■ % das Top Open Startups 2021



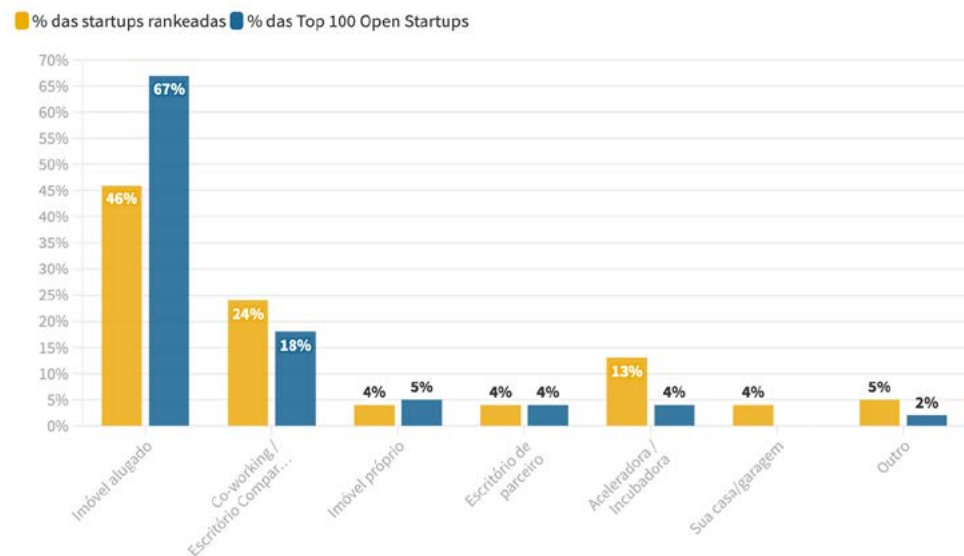
Outras informações

A maior parte das startups tem sua sede em imóveis alugados (46%) ou em escritórios compartilhados (24%). Quando observamos apenas as TOP 100 Open Startups, a proporção de startups localizadas em imóveis alugados cresce muito, chegando a 67%.

Das TOP 100 Open Startups, apenas 4% se localizam em aceleradoras ou incubadoras, e nenhuma delas se localiza na casa ou “garagem” dos fundadores. Isso indica que há uma certa maturidade alcançada pelas startups premiadas.

Gráfico 2K

Localização das startups ranqueadas



A mesma tendência se observa com o tamanho das equipes das startups: dentre todas as premiadas, apenas 24% têm mais de 20 pessoas na equipe. Já entre as TOP 100 Open Startups, são 49%. Startups que contam apenas com o fundador são muito incomuns: apenas 1% do total, e nenhuma das TOP 100 Open Startups.

Uma proporção muito alta das startups presta serviços para as empresas (têm modelos de negócios B2B). As startups que oferecem produtos ou prestam serviços ao consumidor final (B2C) são 27%. Quando observamos apenas as TOP 100 Open Startups, essa proporção cai para apenas 13%.

Gráfico 2L

Tamanho da equipe das startups ranqueadas

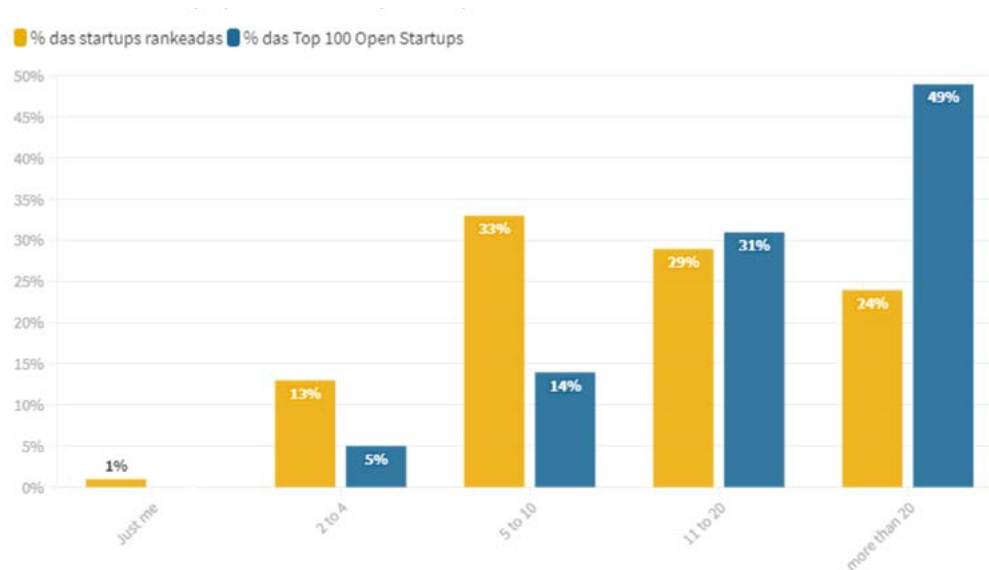
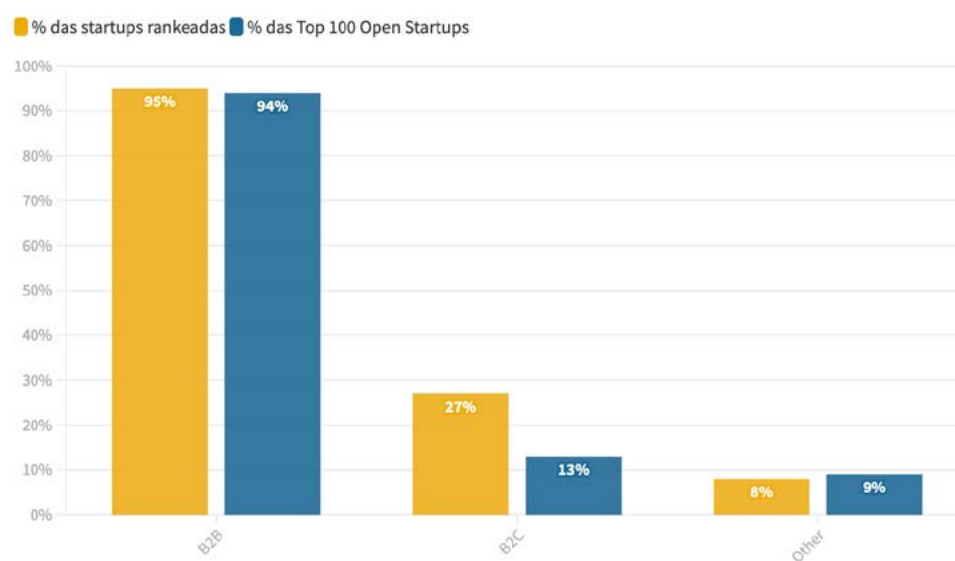


Gráfico 2M

Tipo de negócio das startups ranqueadas



INSIGHT #3

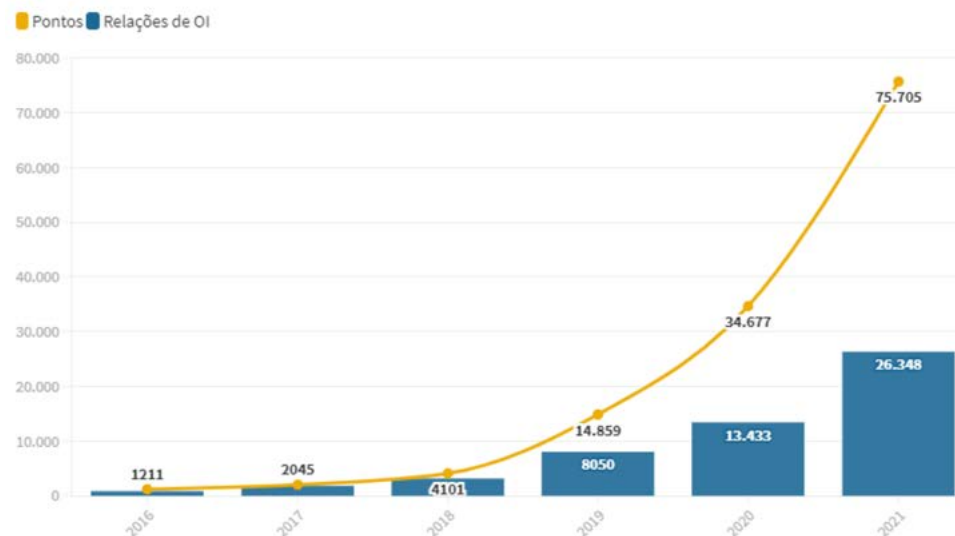
RELACIONAMENTO

As relações de Open Innovation crescem, em número e intensidade, a uma taxa média de 125% ao ano.

Conforme já vimos no estudo Panorama da Open Innovation entre Corporações e Startups no Brasil | 2016-2021, publicado em agosto de 2021, o **número anual de relacionamentos** de open innovation entre corporações e startups **mais do que triplicou** entre 2019 e 2021. Foram registrados 8.050 relacionamentos em 2019, 13.433 em 2020 e 26.348 em 2021. Enquanto isso, o **número de pontos** no Ranking **quintuplicou** no mesmo período e, de 2016 para cá, **vem crescendo a uma taxa de 125% ao ano.**

Gráfico 3A

Crescimento das Relações de Open Innovation



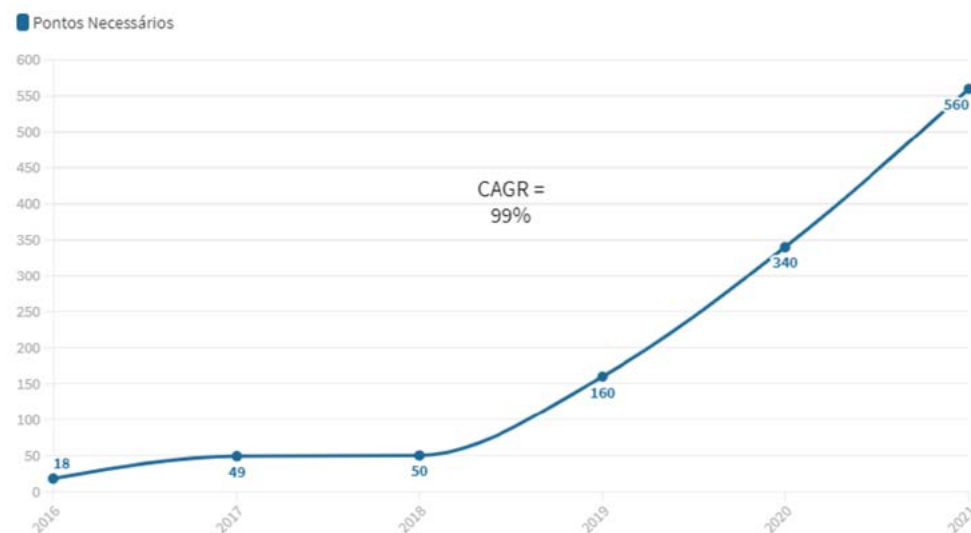
O ano de 2021 foi de grande movimentação nos relacionamentos de Open Innovation. Avaliamos, para o Ranking 100 Open Startups 2021, 11.494 contratos validados, envolvendo 2.414 startups e 3.424 empresas. A estimativa é que **esses relacionamentos tenham movimentado R\$ 1,08 bilhão**.

Isso se reflete no total de pontos necessários para que uma startup esteja entre as TOP 10 Open Startups. Se, em 2016, eram necessários apenas 18 pontos, atualmente, são necessários 560 pontos para que a startup figure nesse grupo.

Com uma taxa média de crescimento de quase 100% ao ano, isso implica na seguinte regra prática: uma startup TOP 10 **tem que dobrar a quantidade e intensidade de seus relacionamentos ou estará fora desse grupo no ano seguinte!**

Gráfico 3B

Pontos necessários para estar no TOP 10 Open Startups



Os tipos de relacionamentos mais comuns entre Open Corps e Open Startups em 2021 foram os acordos de **Fornecimento de Serviço ou Produto Inovador**, com 5.324 contratos, somando um total de R\$ 550 milhões nesse tipo de contrato. Em seguida, estão os **Matchmaking e Conexões** (1.253) e as **Contratações de Projetos Piloto** (1.010).

Ao analisar pelo grupo de contratos, notamos que já há um claro predomínio dos contratos do Grupo C - Desenvolvimento de Fornecedores, tanto em termos de número de contratos como de valor envolvido na transação. Isso significa que as startups e corporações **estão indo para a prática**: buscando e conseguindo resultados em suas parcerias.

É importante ressaltar que o Grupo D - Investimento, é o que mais se limita pelo desenho de nossa metodologia, que desqualifica as startups que já ganharam tração suficiente para serem consideradas scale-ups, por terem um faturamento anual superior a R\$ 10 milhões ou terem recebido investimentos superiores a R\$ 10 milhões (limites estabelecidos no regulamento da edição 2021). O Ranking 100 Open Startups trata especificamente das startups em estágios iniciais de seu desenvolvimento.

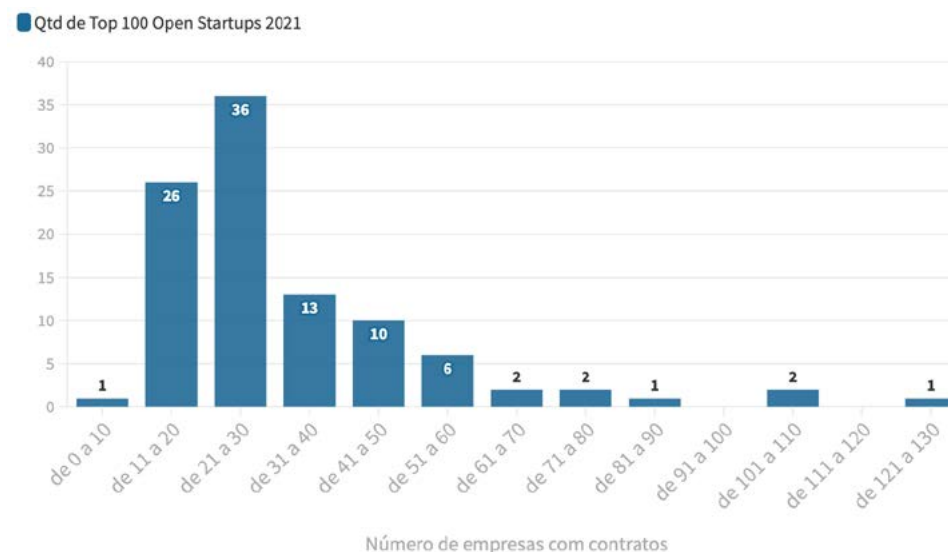
A tabela abaixo sumariza os contratos válidos para o Ranking 100 Open Startups 2021 por grupo.

Grupo	Contratos	Pontos	Startups	Empresas	Valor (R\$ MM)
A - Posicionamento	2.678	2.215	1.426	332	174,9
B - Plataforma e Parceiros	524	1.756	309	276	58,8
C - Desenvolvimento de Fornecedores	7.803	67.868	1.410	3.195	803,9
D - Investimento	487	4.403	377	126	45,8

As TOP 100 Open Startups têm contratos com **ao menos 10 empresas diferentes**, sendo que 77% têm contratos com mais de 21 empresas. A Open Startup com mais contratos registrou contratos com 123 empresas diferentes.

Gráfico 3C

Histograma de número de empresas com contratos com as TOP 100 Startups



INSIGHT #4

INVESTIMENTO

O investimento-anjo e o capital semente são as principais formas de financiamento das startups que fazem Open Innovation

Como mencionado anteriormente, o Ranking 100 Open Startups, por seu formato e metodologia, é focado principalmente nas startups em seus estágios iniciais de desenvolvimento, que ainda não atraíram atenção específica do Venture Capital.

Ainda assim, as startups premiadas receberam diversas formas de investimentos, dos quais a predominância é do investimento-anjo ou do capital-semente. A média do investimento recebido entre as startups ranqueadas é de R\$ 1,84 milhão.

Se considerarmos todas as startups premiadas no Ranking 100 Open Startups 2021, verificamos que 183 delas (65%) receberam investimentos diretos. Dentre as TOP 100 Open Startups, 70% receberam esses aportes.

Na tabela a seguir, apresentamos os tipos de investimentos mais comuns entre as startups ranqueadas, premiadas e as TOP 100 Open Startups.

Tipo de investimento	Ranqueadas	Premiadas	TOP 100
Investimento-anjo	44,9%	42,7%	41,3%
Capital Semente	22,0%	22,9%	21,7%
Fomento / Não Reembolsável	5,4%	5,7%	5,1%
Venture Capital	5,0%	5,3%	4,3%
Corporações	4,4%	4,3%	5,5%
Venture Debt	2,5%	2,0%	2,0%
Outros / Não classificado	15,9%	17,0%	20,1%

INSIGHT #5

Perfil da Campeã

É muito difícil traçar um perfil específico das “startups campeãs” em Open Innovation. O campo é vasto demais, com muitas particularidades e uma massa de empresas muito heterogênea.

De qualquer forma, observando as análises sobre os dados do Ranking, alguns traços podemos ver em comum entre as startups premiadas.

Apenas a título de ilustração, apresentamos aqui uma alegoria de como seria um **perfil da startup campeã**. É importante ressaltar que os itens listados não implicam em uma relação causal, o que ainda não foi analisado. No entanto, é interessante o exercício, por revelar o perfil típico de uma startup que faz bem seus relacionamentos de open innovation com as corporações.

UMA **OPEN STARTUP** CAMPEÃ:

- Tem ao menos 2 fundadores(as), sendo que ao menos um(a) tem experiência prévia na fundação de alguma outra startup.
- Oferece serviços a empresas de diversos setores, aprendendo a se comunicar de forma específica com cada uma delas.
- Identifica-se com categorias de característica mais transversal, como HR Techs, EdTechs, Produtividade, Inteligência Artificial ou Big Data. Ou então especializa-se em uma categoria específica.
- Possuem pelo menos 4 anos de existência, modelo de negócio inicialmente voltado para pessoas jurídicas (B2B) e já geram receita, faturando entre R\$ 1 e 5 milhões por ano.
- Tem ou está começando a definir sua identificação com causas ambientais ou sociais.
- Tem mais de 11 pessoas na equipe e está em um imóvel alugado, apesar de já ter passado por um espaço de coworking quando tinha estrutura menor.
- Tem contratos de Open Innovation com 21 a 30 corporações diferentes.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

É importante destacar algumas limitações que podemos identificar no estudo, que, apesar de exigirem certo cuidado na análise, não diminuem sua relevância ou importância no ambiente empreendedor brasileiro.

Em primeiro lugar, a principal fonte de dados deste estudo são os dados primários do **Ranking 100 Open Startups**. A representatividade desses dados foi validada por um mapeamento de todos programas de Open Innovation com Startups visíveis publicados por médias e grandes empresas no Brasil. Nessa análise de dados secundários, identificamos que as empresas que participam do Ranking 100 Open Startups representam mais de 95% das empresas que praticam Open Innovation no Brasil. Dessa forma, entendemos que as análises deste estudo são suficientemente acuradas e representativas do ecossistema de open innovation brasileiro.

Da mesma forma, por ter como principal fonte de dados o Ranking 100 Open Startups, o estudo tem foco nas corporações e startups qualificadas a participarem do Ranking - startups que apresentam um faturamento anual de até R\$ 10 milhões, que não tenham recebido investimento superior a R\$ 10 milhões e que não seja controlada por algum grupo econômico e, na outra ponta, corporações que tenham ao menos 100 funcionários ou ao menos R\$ 100 milhões de faturamento anual.

O Ranking tem característica de “censo”, buscando identificar a totalidade dos relacionamentos de Open Innovation com Startups no mercado. Evidentemente, é possível que alguns grandes players tenham escapado à amostra, como mencionado acima. De qualquer forma, acreditamos que o estudo traz o melhor e mais completo panorama possível da situação atual do mercado.

O Ranking é totalmente aberto a qualquer participante e tem uma enorme repercussão no ecossistema, com empresas e startups bastante dispostas a informar seus dados e, possivelmente, obterem alguma categoria de premiação. Além disso, a confidencialidade e segurança de dados da 100 Open Startups são bem reconhecidas no mercado, atraindo participantes muito dispostos a informar seus dados reais.

Por fim, também cabe destacar que, como a metodologia do Ranking considera números absolutos de relacionamentos, contratos e pontos, ele tende a colocar as maiores organizações nos primeiros lugares. Por essa razão, é possível que o estímulo que essas corporações encontram para preencher os dados com maior exatidão seja maior do que o das organizações médias e pequenas. De qualquer forma, esse efeito costuma ser mitigado por meio da checagem dupla dos relacionamentos, usando tanto empresas como startups como fontes de informação - mesmo as empresas que não estariam interessadas em participar por si mesmas são incentivadas por suas startups parceiras a completar seus dados com exatidão.

CONCLUSÕES

A atividade de open innovation entre empresas e startups continuou crescendo com muita intensidade, apesar da situação econômica e da pandemia durante os anos de 2020 e 2021.

As startups estão cada vez mais preparadas e dispostas para fazer negócios com as corporações, e tanto volume como intensidade de negócios aumentam em um ritmo bastante acelerado.

Quando comparamos, hoje, o ecossistema de empreendedorismo e inovação brasileiro com o de 2016, quando o Ranking 100 Open Startups começou a ser publicado, vemos um grande amadurecimento. Negócios entre empresas e startups não são mais considerados “uma aventura” ou algo periférico e já fazem parte do dia a dia das grandes organizações.

As startups em estágio inicial têm cada vez mais acesso às diversificadas fontes de capital, tendo, em seus momentos iniciais, disponibilidade de investidores-anjo, capital-semente e instrumentos de fomento.

A 100 Open Startups seguirá divulgando informações e relatórios gratuitos, disponíveis para todos, gerando conhecimento com base nos dados fornecidos pelo ecossistema por meio do Ranking 100 Open Startups, além de seus eventos e pesquisas. Também podemos ajudar empresas e startups de diversas outras formas em sua jornada de inovação. Convidamos vocês a conhecer melhor nossa plataforma em www.openstartups.net.

SOBRE A 100 OPEN STARTUPS

A origem

O movimento Open Startups nasceu em 2015 no Brasil, quando as grandes empresas mantenedoras da Open Innovation Week, comunidade de praticantes de open innovation, em parceria com a coordenação nacional do Desafio Brasil da Fundação Getúlio Vargas, principal competição de startups da época, selecionaram 100 startups para cocriar projetos de inovação em parceria.

Sua origem, no entanto, remonta a criação do Centro de Open Innovation - Brasil, em 2008, iniciativa pioneira no tema e que liderou inúmeras ações de fomento à inovação aberta e ao empreendedorismo no país, como a Open Innovation Week. Fruto da colaboração entre o professor Henry Chesbrough, da Universidade da Califórnia - Berkeley, e o pesquisador Bruno Rondani, da FGV-EAESP, o Centro de Open Innovation - Brasil tinha o objetivo de reunir os praticantes de open innovation em torno de uma comunidade de prática conectada com a academia nacional e internacional para criar um modelo de referência para a prática de open innovation no Brasil.



O Ranking

Desse esforço, surgiu o Ranking 100 Open Startups, que monitora a intensidade da prática de open innovation entre corporações e startups. O Ranking é baseado em critérios objetivos, medidos a partir da quantidade e intensidade de relacionamentos que as startups estabelecem com o mercado corporativo.

O propósito

O propósito da 100 Open Startups é fomentar a criação de soluções inovadoras com alto potencial de impacto positivo para o mercado, a sociedade e as pessoas, a partir da colaboração entre corporações e startups.

A evolução: de movimento para plataforma

Com o apoio inicial de mais de 100 grandes empresas, o movimento cresceu e evoluiu para uma plataforma online e uma série de eventos que estimulam a interação e facilitam a conexão entre corporações e startups para a geração de negócios em inovação. A plataforma permite, de um lado, que empresas rapidamente identifiquem, atraiam e selecionem as startups mais aptas para colaboração em iniciativas de inovação; do outro lado, que as startups mais atraentes e validadas pelas corporações se tornem rapidamente mais visíveis, viabilizando-as no mercado.

A rede

A plataforma conta com o engajamento de mais de 200 mil participantes, público formado principalmente por dois grupos prioritários: de um lado, executivos de empresas estabelecidas, com oportunidades e demandas por inovação; e, do outro lado, empreendedores de startups dispostos a oferecer e cocriar soluções inovadoras para os desafios do mercado e da sociedade, do mercado e das pessoas.

Os resultados

A plataforma 100 Open Startups já atraiu mais de 7.000 corporações em busca de startups e mais de 20 mil startups em busca de parceiros no mercado corporativo. Ao todo, registrou mais de 65 mil relacionamentos de open innovation, que geram, por ano, mais de R\$ 2 bilhões em contratos de open innovation. Nas seis primeiras publicações, o Ranking 100 Open Startups premiou 728 open startups.

Para saber mais sobre o Ranking 100 Open Startups, acesse 100os.net/ranking

Para saber mais sobre a 100 Open Startups, acesse: openstartups.net

Para receber os próximos estudos publicados pela 100 Open Startups, cadastre-se no app em 100os.app

O FUTURO

A 100 Open Startups trabalha para democratizar a capacidade, o acesso e os benefícios da inovação.

A visão é que, a partir da inovação colaborativa e do ato empreendedor, todos os desafios do mercado, da sociedade e das pessoas encontrem uma solução.



www.openstartups.net

